

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 234 a 236

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

SEÇÃO C

O Raio do Ego e o Fogo Solar

II - A Natureza dos átomos permanentes

Estes tópicos que vão da página 433 a 436, serão abordados nos estudos 234 a 236

Estudo 234

3. As Espirilas e o Raio do Ego

c. Os Planos e os Três Fogos

O verdadeiro significado dos 3 aspectos do Espírito começa recentemente a ser percebido pelo iniciado de alto grau, não podendo ser expressado por palavras nem captado pelo homem, enquanto não tiver passado do reino humano para o espiritual, ou seja, enquanto não tiver recebido a 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, da Transfiguração. Atualmente, após ter recebido a 2a. Iniciação planetária, do Batismo, os que entram rapidamente em preparação para a terceira já percebem e entendem noções do verdadeiro significado dos 3 aspectos do Espírito, porque já estão expandindo aceleradamente sua mente e sua consciência, pela interação com a matéria búdica, em consequência da transferência da polarização do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, o que provoca a coordenação do corpo búdico.

Em vista disto é desnecessário nos determos para elucidar este assunto mais extensamente.

Poderemos resumir esta questão, que tão frequentemente citava Helena Petrovna Blavatsky, nos termos do Antigo Comentário:

"Os Benditos Seres ocultam Sua tríplice natureza, porém revelam Sua tríplice essência por meio dos 3 grandes grupos de átomos. Três são os átomos, tríplice sua radiação. O núcleo interno de fogo oculta-se a si mesmo e só é conhecido através daquilo que irradia. O fogo pode ser conhecido somente quando desaparece a chama e já não se sente o calor."

Analisemos essas últimas palavras. Os 7 planos do nosso sistema solar constituem o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, com sua parte etérica (os planos adi, monádico, átomico e búdico) e sua parte densa (os planos mental-matéria gasosa, astral-matéria líquida e física-matéria sólida ou densa). Assim como o homem encarnado manifesta seu tríplice aspecto por meio do seu corpo denso:

- 1º aspecto-Espírito por meio do seu cérebro;
- 2º aspecto-emoção principalmente por meio do seu sistema glandular;

- 3º aspecto-sensação e atividades essencialmente físicas,

igualmente o Logos solar manifesta Seus 3 aspectos em Seu aspecto Brahma, uma vez que Seu corpo físico cósmico é fundamentalmente manifestação de Seu 3o. aspecto (Brahma).

Ora, 3 Entidades cósmicas (os Benditos Seres) são encarregadas de gerar as condições para essa manifestação física dos 3 aspectos do Logos solar, da mesma forma que no nosso corpo físico trabalham entidades menores.

Essas 3 Entidades cósmicas trabalham por meio de conjuntos de átomos: átomos do 1º Raio para o fogo elétrico, átomos do 2º Raio para o fogo solar e átomos do 3º Raio para o fogo por fricção, sendo evidente que todos os átomos, dentro do seu raio principal, respondem aos 3 raios como raios secundários, ou seja, temos átomos vibrando essencialmente na tônica do 1º Raio vibrando em sub-harmônicas dos 2º e 3º Raios, acontecendo essa triplicidade com todos os 3 conjuntos maiores. Não devemos esquecer que existem também os conjuntos menores de átomos referentes aos 4 raios de atributo (4º, 5º, 6º e 7º Raios), igualmente com a mesma triplicidade. Mas deixemos de lado por enquanto essa setuplicidade, para não atrapalhar o nosso raciocínio.

Essas 3 Entidades cósmicas são as Vidas maiores que animam, dentro de uma imensa cadeia descendente, todas as vidas menores que constituem a força central no núcleo de cada átomo, desde o adi até o físico.

A Física moderna possui bastante conhecimento a respeito dos átomos químicos, mas dos átomos físicos constituintes deles o conhecimento ainda é muito pouco. Mas é muito abundante o que é sabido sobre os efeitos ou o que é irradiado pelos átomos.

Na explosão de uma bomba nuclear os envoltórios dos átomos químicos de urânio 238 são destruídos, liberando os átomos físicos internos e a enorme quantidade de energia. Todavia as pequenas vidas continuam presas dentro dos átomos físicos.

Somente quando o homem conseguir estimular a vida interna do átomo físico, a ponto de ela própria romper o próprio envoltório, é que será conhecido realmente o fogo em sua essência, quando cessa a chama e não se sente o calor.

Estudo 235

3. As Espirilas e o Raio do Ego

c. Os Planos e os Três Fogos

Podemos agora retornar ao nosso estudo do mistério da unidade mental permanente e observar em que difere dos demais átomos permanentes. Não devemos esquecer que estamos tratando de componentes da Tríade inferior ligada às Mônadas humanas em evolução no atual sistema solar, portanto não são átomos comuns.

Podemos então condensar brevemente o acumulado de informações esotéricas com respeito aos átomos permanentes, o que será suficiente durante muitos anos como base de investigação para os estudantes de ocultismo. Os átomos permanentes e sua economia interna (sua real estrutura) continuarão sendo um mistério durante muito tempo; somente serão dadas aqui umas poucas indicações gerais. Tal precaução do Mestre Djwal Khul fundamenta-se na falta de

preparo da humanidade para a utilização desses conhecimentos, sendo por isso que aqueles que conseguem enxergar a real organização do átomo não divulgam o que sabem.

A diferença fundamental existente entre a unidade mental permanente e os outros 2 átomos permanentes consiste em que a unidade mental contém somente 4 espirilas em lugar de 7. Isto ocorre devido ao próprio fato da evolução, pois a unidade mental é o 1o. aspecto da Tríade inferior, da personalidade ou do homem, ao atuar no reino humano nos 3 planos inferiores. Quando o homem passar para o reino espiritual (na 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, da Transfiguração), estes 3 aspectos - os corpos mental inferior, astral e físico - sintetizam-se no superior mediante um processo dual:

1. Muda sua polarização, passando dos 3 átomos inferiores para os da Tríade superior.
2. A força que estes átomos geram e personificam mistura-se e funde-se com os pontos superiores de força (a Tríade superior).

Procuremos analisar o fato de a unidade mental permanente ter apenas 4 espirilas e não 7 como os outros átomos permanentes.

Primeiramente consideremos que a unidade mental é uma molécula do 4o. subplano mental. Em assim sendo devemos entender claramente o significado da palavra espirila. Sabemos que todo átomo, qualquer que seja o plano, tem 3 espiras maiores e 7 menores. Dentro dessas espiras estão as chamadas espirilas, que nada mais são que as espiras dos átomos constituintes das espiras e pertencentes ao plano imediatamente superior. Dessa forma, se estamos falando de molécula do 4o. subplano mental, devemos deduzir, dentro de um raciocínio lógico, que neste contexto a palavra espirila significa espira que envolve a molécula mental. Ainda dentro do raciocínio lógico, podemos ver nessas 4 espiras da unidade mental as 4 forças que mantêm ligados e coesos como uma unidade os átomos mentais constituintes da molécula e ao mesmo tempo forças que procuram expressão através da unidade mental e no caminho descendente através do cérebro físico do homem encarnado.

Átomo permanente é o núcleo positivo ou substância germe do envoltório onde ele se encontra. É aquilo que constitui a base para a construção de formas e, textualmente, é um ponto vibrante de força que emana do 2o. aspecto da Mônada e acumula em si o aspecto negativo ou terceiro, com o qual constrói a forma, em suma, é um armazenador e emissor de forças do aspecto Budi da Mônada, com o objetivo de construir os 3 corpos inferiores do homem. Deve ser lembrado que este 2o. aspecto da Mônada é dual, sendo os átomos permanentes o aspecto feminino da 2a. Pessoa ou aspecto da Mônada, em outras palavras, o aspecto Budi da Mônada (o Pai) fecunda a mãe (os átomos permanentes), para que ela gere os filhos (os corpos inferiores), para que o Pai se complete.

Consequentemente as espiras não são mais que correntes de força ou o 2o. aspecto vital, que circula geometricamente dentro do muro que circunda a substância (o átomo permanente), composto da força ou substância do 3o. aspecto. O que foi dito da objetividade ou do átomo cósmico também pode ser dito do átomo permanente do homem, o microcosmos.

"O raio primordial é o veículo do Raio divino (Doutrina Secreta, I, 126). A força negativa constitui um receptáculo para a força positiva. Os átomos são centros de força e os centros, tal como os conhecemos, o conjunto de pontos de força que alcançaram um grau específico na evolução e respondem em certa medida ao 1o. grande aspecto ou fogo elétrico."

Analisemos estas últimas palavras do Mestre Djwal Khul. O raio primordial é oriundo do 3o. aspecto, Atividade Inteligente (Brahma na linguagem oriental) e se expressa por meio do fogo por fricção. O Raio divino provém do 2o. aspecto, Amor-Sabedoria-Razão Pura (Vishnu na linguagem oriental) e se expressa através do fogo solar. Os átomos que constituem os centros de força ou chacras (não são os átomos permanentes, mas sua força provém deles), pelo grau de evolução alcançado, conseguem responder em certa medida ao fogo elétrico, pelo qual se expressa o 1o. aspecto, Vontade (Shiva na linguagem oriental).

Devemos refletir profundamente sobre este conceito, pois oculta muita informação para o estudante e quando for captado devidamente, será derramada a luz do conhecimento sobre o problema da manifestação. O lugar que ocupam e a parte que desempenham os diferentes reinos da natureza dentro do corpo logoico, concernem ao segredo da posição, pois tudo depende do tipo de força animadora, da interação dessa força na substância, do aspecto dual, tríplice ou unificado da força e da manifestação septenária na construção de formas.

Cada átomo é um ponto focal de força, força da própria substância, vida ou vitalidade do 3o. aspecto, a vida dessa Entidade cósmica que constitui *para o Logos* o aspecto negativo da eletricidade.

Como base para a reflexão, devemos partir da atual concepção da Física Quântica de que o átomo químico é um núcleo de energia, sendo mera sensação a percepção do concreto, tudo na natureza é energia em diversos estados e em diversas modalidades.

Estudo 236

3. As Espirilas e o Raio do Ego

c. Os Planos e os Três Fogos

Cada forma e conglomerado de átomos são simplesmente centros gerados pela ação da força positiva e sua interação com a energia negativa. A vitalidade do 2º aspecto, atuando conjuntamente com o 3º, produz - em tempo e espaço - essa ilusão ou maia que surge momentaneamente e atrai a atenção, criando a impressão de que a matéria é algo concreto. Na realidade não existe nada concreto; só existem distintas classes de força e o efeito produzido na consciência mediante sua interação.

Nessas palavras entendemos claramente que é a força de coesão e aglutinação do 2º aspecto (força positiva nesta ação) que produz todas as formas, em seus inumeráveis níveis (de um átomo químico até um sistema solar e mais além), ao atuar sobre a força do 3º aspecto (que é a força negativa, porque é receptora).

A limitação do mecanismo dos sentidos físicos e da consciência cerebral física é que gera a sensação de concreto ou sólido. Na realidade quando tocamos em um objeto dito sólido, estamos captando a informação da aproximação de um campo de força dual (nossa pele) a outro campo de força também dual (o objeto), sendo ambos os campos de força resultantes da penetração da força do 2º aspecto (positiva aí) na força do 3º aspecto (negativa aí).

Detrás de toda forma e substância (ainda pouco conhecidas e compreendidas) encontra-se um 3º tipo de força que utiliza os outros 2 fatores para produzir harmonia eventual e em seu próprio plano constitui a soma total do segundo aspecto. Em termos de fogos temos a seguinte situação: o fogo por fricção (3º aspecto) animado pelo fogo solar (2º aspecto) produz as formas (desde

um átomo químico até um sistema solar, prosseguindo). Todavia para que servem as formas? Elas são utilizadas por esse 3º tipo de força (que na realidade é a 1ª força), para conseguir um propósito. A expressão do Mestre "e em seu próprio plano constitui a soma total do segundo." pode ser interpretada como significando que no plano adi (o plano do 1º aspecto) estão os arquétipos de tudo o que o 2º aspecto manifestará.

Este 3º fator pode ser assim chamado:

- a. Vida sintetizadora.
- b. Fogo elétrico.
- c. Ponto de equilíbrio.
- d. Unidade ou harmonia.
- e. Espírito puro.
- f. Vontade dinâmica.
- g. Existência.

Força que atua por meio da dupla manifestação da força diferenciada, mediante a energia da matéria e a coerência das formas, por intermédio dos centros e dos pontos de força, sendo a tríplice manifestação de FOHAT, do qual a última ou 3ª manifestação é ainda desconhecida ou inconcebível.

Se raciocinarmos que a VONTADE em atuação é eletricidade ou FOHAT e que da VONTADE surgem o 3º aspecto ou matéria inteligente e o 2º aspecto ou amor (aquilo que une), concluímos com toda clareza que fogo é eletricidade ou FOHAT e assim temos:

1. fogo por fricção: eletricidade ou VONTADE atuando na matéria;
2. fogo solar: eletricidade ou VONTADE atuando como força de coesão no fogo por fricção, para gerar as formas;
3. fogo elétrico: eletricidade ou VONTADE atuando como força dinâmica nas formas ou no resultado da atuação do fogo solar no fogo por fricção, o que significa que os fogos solar e por fricção conjuntos são negativos para o fogo elétrico, que é então positivo. É o fogo elétrico que dá o propósito à forma ou aos fogos solar e por fricção juntos.

Quando o Mestre diz que a última ou 3ª manifestação de FOHAT é ainda desconhecida ou inconcebível, Ele quer dizer que a manifestação da VONTADE pura ainda não ocorreu no atual sistema solar. Até agora qualquer manifestação do fogo elétrico é como manifestação elétrica do fogo por fricção ou do fogo solar.

Teremos indícios (apenas indícios) da VONTADE pura ou do fogo elétrico puro em manifestação em cadeias futuras. Somente aqueles que já receberam a 2ª Iniciação planetária e estão em preparação para a 3ª e na linha do 1º Raio podem captar e ter vislumbres do que seja VONTADE pura ou fogo elétrico puro em manifestação e fora da manifestação.

Somente no próximo sistema solar (a próxima encarnação do nosso Logos solar) é que a VONTADE irá se manifestar em toda sua GLÓRIA E PLENITUDE, quando as atuais Mônadas humanas deverão estar todas no 1º Raio. As que não conseguirem passar para o 1º Raio estarão atrasadas. Neste sistema de VONTADE o nosso Logos solar deverá receber a 4ª INICIAÇÃO CÓSMICA, da Renúncia cósmica, liberando-se de todo apego às matérias cósmicas física, astral e mental, passando a viver na matéria búdica cósmica, em busca de níveis mais elevados. Isto será a Sua libertação da roda de Samshara cósmica. Para as Mônadas humanas a Ele ligadas e que forem vitoriosas na luta para conquistar o propósito monádico será a entrada em um modo de vida do qual a mente humana mais avançada ou que possa surgir no futuro não conseguirá ter o mais leve vislumbre.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".